

A IMPORTANCIA DA GESTÃO DO CUIDADO DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA.

Andressa Fernandes David da Silva Gomes

Célia Pereira Caldas

Introdução: É do conhecimento de todos os pesquisadores, da área da geriatria e gerontologia, que o mundo vive uma alteração em seu perfil etário, pois nunca antes o ser humano teve tamanha oportunidade em alcançar a terceira idade. Pode – se descrever esse movimento como um círculo, onde não é possível detectar seu início e seu fim, que apresenta como consequências alterações na esfera econômica e social levando a sociedade a viver um desafio em não discriminar como em criar ações que possam integrar, valorizar e proteger o idoso (DANTAS,2015). Incontestavelmente, a senilidade apresenta suas especificidades no âmbito da saúde, necessitando então de profissionais especializados e projetos de ações diferenciados, para que o idoso desfrute dos anos proporcionados pelo avanço da ciência e que o sistema adquira efetividade em suas ações (DANTAS, 2015). O interesse por essa pesquisa emergiu a partir da atuação da autora como enfermeira na Estratégia Saúde da Família (ESF), em uma comunidade do Município do Rio de Janeiro. Neste ambiente foi possível observar as dificuldades que os profissionais possuíam para abordarem os idosos. A maior parte dos profissionais não diferenciava a consulta específica do idoso da consulta voltada para as patologias, em sua maioria hipertensão, diabetes e dislipidemias. Foi possível perceber também a ausência de continuidade no atendimento dos profissionais em relação ao que orientar durante as consultas. Este problema revela a necessidade de se estabelecer protocolos e rotinas que possibilitem uma gestão de cuidado adequado. A gestão de cuidado dos idosos portadores de doenças crônicas requer um conhecimento técnico assistencial, administrativo e capacidade em criar estratégias para resolução de problemas. E essa gestão pode ser realizada por meio da elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS). O PTS é um plano de ação que abrange todos os fatores que favorecem o processo de adoecimento, elaborando uma estratégia de intervenção junto ao usuário e sua família, que ultrapassa a questão da prescrição medicamentosa + solicitação de exames. Ele leva em consideração “o ambiente, a família, o trabalho, os recursos da comunidade e outros aspectos que podem ser relevantes” (BRASIL, 2006a). Esse projeto terapêutico é elaborado durante a reunião de equipe, que ocorre com frequência na ESF, para cada idoso que possua alguma situação de maior gravidade ou risco, deliberando as atividades, as metas e os responsáveis. A gestão do PTS fica a cargo do profissional que possui maior afinidade

com o idoso, ele fará com que todas as metas sejam alcançadas junto com o usuário (BRASIL, 2006a). Com essa questão em mente, emergiu o anseio em realizar um trabalho com a equipe multidisciplinar da ESF, tendo como objetivo geral: Discutir a gestão do cuidado da pessoa idosa na atenção básica. Os objetivos específicos são: Conhecer as demandas dos idosos que procuram a unidade da ESF e os serviços oferecidos por essa unidade; Discutir as facilidades e dificuldades para implementação da gestão do cuidado no atendimento ao idoso na Unidade Básica de Saúde (UBS); Conhecer a gestão do cuidado realizada pelos enfermeiros ao elaborarem o planejamento das ações de idosos na ESF. Metodologia: É um estudo exploratório – descritivo de abordagem qualitativa. Trata-se de um estudo de caso, método que pesquisa a fundo um fenômeno atual em seu cenário de mundo real, principalmente quando as demarcações entre o fenômeno e o cenário não puderem ser avaliadas com facilidade. A pesquisa de estudo de caso é classificada como um método abrangente, envolvendo a lógica do projeto, as técnicas de coleta de dados e a análise dos dados (YIN, 2015). O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Rio de Janeiro sob CAEE nº 57713416.0.0000.5282 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro -SMS/RJ, sob o CAEE nº 7713416.0.3001.5279. A pesquisa foi realizada em uma unidade de saúde da família, localizada na Zona Sul do município do Rio de Janeiro e não apresenta riscos para os envolvidos. Esta unidade possui três equipes de saúde da família, logo possui uma gerente, um responsável técnico, três médicos, três enfermeiros, três técnicos de enfermagem e dezoito agentes comunitários. As entrevistas foram analisadas por meio de análise de conteúdo, que segundo Bardin (2011) é o agrupamento de técnicas de análise das comunicações, tendo como foco obter, por procedimentos objetivos e sistemáticos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que possibilitem a conclusão de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção destas mensagens. O autor organiza a análise dos dados em três tópicos: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Resultados: Assim, percorremos algumas etapas operacionais que nos permitiram analisar os dados produzidos, estabelecendo uma relação entre o material empírico e o referencial teórico norteador, para a posteriori chegarmos às considerações que atendam ao propósito da pesquisa, e deste modo, conseguir identificar, descrever e analisar as práticas realizadas na saúde do idoso na ESF. Na primeira etapa a organização dos dados e das informações foram processadas, por meio de transcrições fiéis dos depoimentos gravados, onde foi realizada a leitura flutuante e releitura exaustiva das

transcrições, sem ainda categorizar. Na segunda etapa as informações foram apreciadas, seguindo os objetivos e pressupostos teóricos que norteiam a pesquisa, com o intuito de planejar uma primeira aproximação com os achados dos depoimentos, para estabelecer as categorias. Na etapa de análise foram encontrados 49 Unidades de Registro de onde emergiram duas categorias, a primeira “ O conhecimento”, com as subcategorias “ Falta de conhecimento para atender e organizar o atendimento ao idoso na UBS”, “Percepções sobre o atendimento às diretrizes e princípios do SUS” e “ Desvalorização do cuidado de Enfermagem”. A segunda categoria é “O cuidado”, que tem como subcategorias “Dificuldade de contar com o cuidado familiar” e “O idoso e o cuidado de si”. Estes são os resultados principais da dissertação da autora. Os passos seguintes consistem em detalhar as categorias e suas subcategorias. A categoria “O Conhecimento”, serão abordados os conceitos de Conhecimento Científico, Conhecimento Político e Conhecimento Humano. Já com a categoria “O Cuidado”, serão utilizados referenciais para conceituar cuidado, cuidado familiar e o cuidado de si. Espera-se com este estudo, contribuir para o aprimoramento da consulta ao idoso realizada na ESF; sua publicação em periódicos para ampliar o conhecimento sobre o tema e; contribuir para o ensino e pesquisa da área de saúde do idoso.

Descritores: Saúde do Idoso; Enfermagem Geriátrica; Atenção Primária à Saúde.

Eixo 2: Políticas públicas e redes de atenção à pessoa idosa.

Referencias:

- 1- Dantas KMVP. Caderneta de saúde da pessoa idosa no olhar de idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Federal da Paraíba; 2015.
- 2- Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério, 2006.
- 3- Yin RK. Estudo de caso: Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman; 2015.
- 4 - Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.